

Secretaria da Saúde alerta sobre importância da doação sangue

Uma única bolsa de sangue pode salvar a vida de até três pessoas. Neste sentido, a Secretaria de Estado da Saúde reforça a importância da doação. O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) é responsável pela coleta, armazenamento e distribuição de sangue para 385 hospitais públicos, privados e filantrópicos, além de atender 92,8% de leitos SUS. Para manter o estoque adequado do banco de sangue são necessárias muitas doações. O ideal é que cada pessoa doe sangue pelo menos duas vezes ao ano. Homens podem doar sangue a cada 60 dias e,

no período de 12 meses, até quatro doações, e mulheres em um intervalo de 90 dias, e no período de 12 meses, até três doações.

“O momento é de alerta, precisamos de doação”, afirmou a diretora-geral do Hemepar, Liana Labre de Souza. “Nosso estoque de plaquetas e hemácias está muito baixo. E como a chegada de feriados e finais de semana, a demanda aumenta, especialmente pelo número de acidentes. A ajuda da população é fundamental, podendo desta forma salvar vidas”.

De acordo com ela, neste período de pandemia, sem cirurgias

eletivas e sem trauma, a instituição precisa de 110 bolsas por dia; com trauma, o número passa para 130, e com cirurgias eletivas e trauma, a demanda chega a 180 bolsas de sangue.

PANDEMIA

Antes da pandemia, em 2018, foram coletadas 184.406 bolsas, dos 220.519 candidatos à doação. Em 2019 foram mais de 186 mil bolsas e 221.134 candidatos. No ano passado o número caiu para 170.090 bolsas de sangue coletadas e 199.341 candidatos à doação. Atualmente, até o final do mês de agosto a instituição contabilizou 113.617 bolsas e 131.175 candidatos nas 22

unidades da Hemorrede. Na tentativa em melhorar os números de bolsas coletadas, o órgão adaptou todo o fluxo de atendimento para trazer segurança na prevenção da Covid-19 no momento da doação.

O agendamento é online e o atendimento é feito com oito pessoas a cada meia hora para evitar aglomerações, com utilização de álcool gel e profissionais que atuam no atendimento devidamente protegidos. As pessoas que já tiveram Covid-19 podem ajudar outros pacientes de uma forma bastante simples: doando plasma, um dos componentes sanguíneos. Essa parte líquida do

sangue concentra grande quantidade de anticorpos que agem no combate à infecção—é o chamado plasma hiperimune ou plasma convalescente.

PARA DOAR

Ter entre 16 e 69 anos completos (menores de idade com autorização e presença do responsável legal) Observação: Durante a vigência da pandemia, doadores acima de 59 anos completos deverão, preferencialmente, permanecer em suas residências, pesar no mínimo 51 quilos, estar descansado, alimentado e hidratado (evitar alimentação gordurosa nas quatro horas que antecedem a doação), apresentar documento oficial com foto (Carteira de Identidade, Carteira do Conselho Profissional, Carteira de Trabalho, Passaporte ou Carteira Na-

cional de Habilitação). Pessoas imunizadas contra a Covid-19 podem fazer doações de sangue normalmente, desde que aguardem o período estipulado para cada tipo de vacina.

APLICATIVO

O Hemogram é um aplicativo colaborativo desenvolvido pelo Instituto das Cidades Inteligentes com o objetivo de promover e incentivar a doação de sangue. A intenção é fortalecer o laço entre a população e as organizações de saúde que mantêm os bancos de sangue, os postos de coleta e redes de distribuição vinculados ao Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar) e está disponível nas plataformas do Google.

Fonte: www.aen.pr.gov.br

